

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

**ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA FAMILIAR¹
ANALYSIS AND DIAGNOSIS OF A AGRICULTURAL PRODUCTION FAMILY
UNIT**

Diane Giseli Vettorato Rigliski², Diego Rafael Barcellos De Moraes³, Pedro De Mattos Heyde⁴, Felipe Esteves Oliveski⁵, Luciane Ribeiro Viana Martins⁶, Angélica De Oliveira Henriques⁷

¹ Trabalho vinculado ao projeto de extensão: O DEAg- UNIJUI na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares.

² Acadêmica do curso de Agronomia da UNIJUI; Aluna bolsista PIBEX do Projeto de Extensão.

³ Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUI; Aluno voluntário no Projeto de Extensão.

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUI; Aluno voluntário no Projeto de Extensão.

⁵ Engenheiro Agrônomo do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista no Projeto de Extensão.

⁶ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista do Projeto de Extensão.

⁷ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Orientadora e Coordenadora do Projeto de Extensão.

Introdução

Este trabalho, ainda em andamento, está incluso no Projeto de Extensão "O DEAg- Unijuí na Rede Leite: contribuição nas ações interdisciplinares". Com foco na gestão de propriedades rurais, que é de extrema importância para auxiliar nas tomadas de decisões, proporcionando aos produtores melhor gerenciamento de suas atividades, maximizando a produção, minimizando os custos e consequentemente atingindo melhores resultados econômicos. O objetivo deste trabalho é realizar um diagnóstico técnico e gerencial de uma unidade de produção agropecuária (UPA), com base em dados coletados junto ao produtor no interior do município de Ijuí.

Metodologia

O presente trabalho foi conduzido com base nos conceitos e procedimentos de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico e Gerencial. Segundo Lima et al. (2005) o Diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos fundamentais e estratégicos de reprodução.

Os parâmetros utilizados para avaliar o desempenho econômico da UPA foram o Valor Agregado (VA) que é indicado para analisar o desempenho do ponto de vista da sociedade, e a Renda Agrícola (RA) que avalia o resultado econômico do ponto de vista do agricultor. Estas medidas de resultado econômico são descritas por Lima et al. (2005). O VA mede o valor novo gerado (riqueza) pela unidade de produção durante um ano e pode ser obtido pela equação: $VA = PB - CI$

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

- D, onde: VA = Valor Agregado; PB = Produção Bruta; CI = Consumo Intermediário; D = Depreciação.

A renda agrícola (RA) é uma medida de resultado econômico que avalia o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela se constitui no principal critério de avaliação da capacidade de reprodução da unidade de produção familiar ao longo do tempo. Representada pela fórmula: $RA = VA - I - S - J - T$. Onde: RA = Renda Agrícola; I = Impostos; S = Salários; J = Juros; T = Arrendamento. A remuneração do trabalho familiar (RW) representa a distribuição da renda agrícola (RA) por unidade de trabalho familiar (UTF), ou seja, quanto de remuneração cada unidade de trabalho familiar receberá anualmente. Esta remuneração pode ser obtida através da fórmula: $RW = RA / UTF$. O Nível de Reprodução Social (NRS) é a renda mínima necessária à reprodução do agricultor e sua família, ao longo do tempo, e deve permitir um nível mínimo de alimentação, de habitação, saúde e educação.

Neste caso, a propriedade é caracterizada como familiar, portanto, normalmente é utilizado o custo de oportunidade do trabalho, o qual indica o custo de algo em termos de uma oportunidade renunciada, sendo medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho (SM/UTF) (LIMA et al., 2005).

Resultados e discussão

A propriedade estudada é caracterizada como sendo familiar leite e grãos e produtos para subsistência. Sobre o funcionamento da Unidade de Produção Agropecuária, primeiramente no quesito uso da terra, normalmente faz-se o uso de quase toda a sua superfície agrícola útil durante o ano, conta com uma superfície total de 66 hectares (ha), sendo 48 de superfície agrícola útil (S.A.U), onde 7,5 ha são áreas permanentes, das quais 4 ha de potreiro, 0,5 de subsistência e 3 ha de Tifton 85. No verão 34,5 ha destinados ao cultivo da soja, com rendimento médio de 45 sacas, 2 ha de pastagem de capim sudão, e 4 ha para plantio de milho destinado a produção de silagem, sendo feito em dois períodos diferentes safra e safrinha. No período de inverno são utilizados 6 ha para pastagem, com as forrageiras aveia em consórcio com azevém, 34,5 ha destinados a semeadura da cultura do trigo, que tem uma produção média de 40 sacas por hectare

Dispõe de um rebanho médio de 35 animais da raça Jersey, sendo 16 vacas em lactação, 4 vacas secas, 1 touro, 14 novilhas e terneiros. Analisando os rendimentos físicos da produção é possível afirmar que a atividade leiteira se encontra dentro da normalidade com uma média de aproximadamente 16 litros por dia por animal em lactação e uma produção média anual de 93.440,00 litros. Os animais em lactação recebem 6 quilogramas de ração por dia, além de silagem e pastagens cultivadas e perenes disponíveis.

A UPA possui 3 unidades de trabalho familiar (UTF) e nenhuma unidade de trabalho contratado (UTC), sendo considerada uma Unidade de Produção Familiar. Possui os maquinários adequados para as produções realizadas na propriedade, os principais são: ordenhadeira, resfriador, trator, colheitadeira, semeadeira, pulverizador, o estado de conservação dos mesmos varia de ótimo a regular. As instalações principais são um galpão de madeira aonde é realizada a ordenha, em estado de conservação regular.

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

Do ponto de vista do desempenho econômico do sistema de produção pode se afirmar que globalmente os resultados são satisfatórios, embora possam ser melhorados. Conforme o quadro 1, o valor da Produção Bruta (PB) anual chega R\$ 244.909,00 e o Consumo Intermediário (CI), valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$ 126.867,15, consumindo 52% do produto bruto da produção. Resta para a unidade de produção um montante de R\$ 118.041,85 de valor agregado bruto (VAB). Este indicador demonstra uma boa eficiência econômica do sistema de produção, considerando que um desempenho satisfatório de valor agregado bruto seria superior a 50%.

Quadro 1: Síntese dos Resultados Econômicos Globais do tipo de unidade de produção Familiar Leite e Grãos.

ITENS	TOTAL (R\$) HA		(%)
Produto Bruto (PB)	244.909,00	5.102,27	100%
Consumo Intermediário (CI)	126.867,15	2.643,07	52%
Valor Agregado Bruto (VAB)	118.041,85	2.459,21	48%
Depreciação Total (DT)	7.108,67	148,10	3%
Valor Agregado Líquido (VAL)	110.933,18	2.311,11	45%
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	30.446,14	634,29	12%
Renda Agrícola (RA)	80.487,05	1.676,81	33%
Produtividade do Trabalho (PW)	36.977,73	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Remuneração do Trabalho (RWF)	26.829,02	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

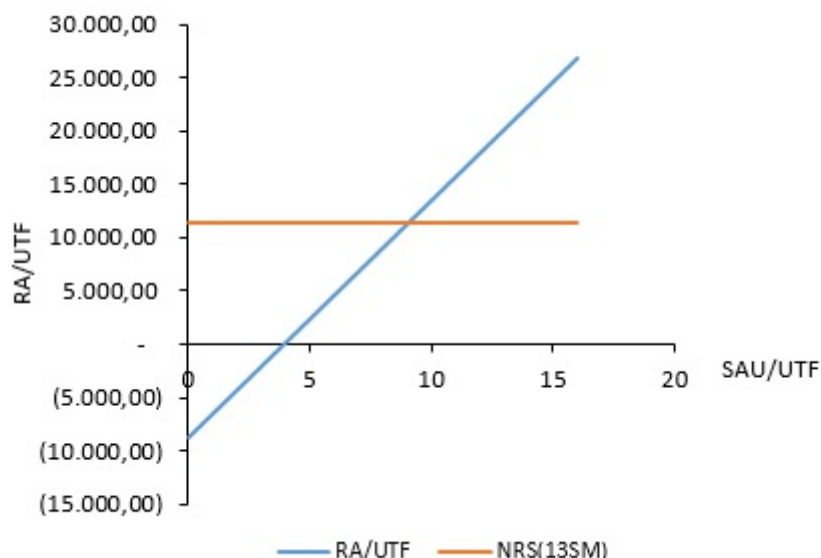
A depreciação total (DT) dos maquinários e instalações somou um valor de R\$ 7.108,67 por ano correspondendo a 3% em relação ao valor da Produção Bruta. O Valor Agregado Líquido (VAL), que representa a riqueza gerada pela unidade de produção ao ano, foi de R\$ 110.933,18 e por hectare útil R\$ 2.311,11 o percentual caiu para 45%. O valor dos desembolsos com juros, impostos e arrendamento que integrou a Distribuição do Valor Agregado (DVA) foi de R\$ 30.446,14 e com isso sobrou uma renda agrícola (RA) no valor de R\$ 80.487,05. Em percentual a renda que ficou para a unidade de produção foi de 33% do PB. Obteve uma produtividade de trabalho de (PW) R\$ 36.977,73, e uma remuneração do trabalho familiar no valor R\$ 26.829,02 por pessoa.

A figura 1 demonstra que a unidade de produção consegue remunerar o trabalho familiar com valor superior ao Nível de Reprodução Social (NRS), considerado no estudo. Na figura abaixo está representada o nível de reprodução social (valor de renda por unidade de trabalho para garantir a reprodução da unidade de produção), o valor da Renda por unidade de trabalho familiar (eixo y); e a área útil em hectares por unidade de trabalho familiar (eixo x) e. Percebe-se que a reta parte de um valor negativo de aproximadamente R\$ -8.702,89 que significa o valor do Custo Fixo (CF) dividido por unidade de trabalho familiar, sendo que ao cruzar pelo eixo do x indica o número de hectares por unidade de trabalho familiar para cobrir o CF, no caso em torno de 4 hectares. Na sequência quando a reta cruzar a marca do NRS indica a área necessária para garantir a

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

reprodução social, ou seja, aproximadamente 9 hectares para cada unidade de trabalho familiar.

Figura 1: Modelo do Nível de Reprodução Social.



A inclinação da reta é um indicador da eficiência econômica do sistema de produção. Quanto maior o VAB por hectare mais intensivo é o sistema e, por conseguinte melhor é o seu desempenho econômico. Nessa propriedade o VAB médio por hectare se aproximou de R\$ 2.459,21.

Como a melhoria do desempenho global do sistema de produção passa necessariamente por um aumento do VAB por hectare é imprescindível analisar o desempenho econômico das atividades. No quadro 2, a seguir, consta o valor agregado por hectare das atividades que compõe o sistema de produção.

Quadro 2: Quadro síntese dos resultados econômicos por atividade.

ATIVIDADES	ÁREA	PB	CI	VAB Total	VAB / HÁ
Soja	34,50	93.150,00	24.270,42	68.879,58	1.996,51
Trigo	34,50	41.400,00	30.478,12	10.921,88	316,58
Leite	13,00	107.456,00	71.229,87	36.226,13	2.786,63
Subsistência	0,50	2.903,00	888,75	2.014,25	4.028,50
TOTAL	xxx	244.909,00	125.978,40	118.041,85	2.459,21

No caso da produção leiteira percebe-se uma contribuição maior em relação às demais atividades, em termos de VAB/ha, que resultou no valor de R\$ 2.787,00 por hectare. Quanto ao valor agregado global, o leite contribui com 30,7% do VAB total gerado e a soja contribui com 58,3%,

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

devido a escala de produção (maior área). O trigo contribui com apenas 9,3% do valor gerado e a subsistência com 1,7%.

Considerações finais

Trata-se de um sistema de produção intensivo no uso da área e da mão de obra, onde a estratégia básica é a agregação de valor na produção leiteira e de grãos (soja e trigo). A unidade de produção apresenta resultados econômicos satisfatórios que garantem a sua reprodução socioeconômica no longo prazo. Porém algumas deficiências podem ser observadas como a baixa eficiência técnica e econômica do gado leiteiro, aquém do seu potencial produtivo. Da mesma forma a estrutura apresenta algumas limitações como é o caso das instalações, principalmente voltadas a produção leiteira.

A escolha da atividade leiteira está coerente, pois se adequa muito bem as condições estruturais da UPA, apresenta bom potencial para ampliação do valor agregado por hectare e tem boas perspectivas de mercado. É importante a continuidade do estudo, visando ajustes na alimentação animal e a identificação da necessidade de melhorias no manejo do rebanho.

Palavras-chave: Gestão Rural; Leite; Sistema de Produção.

Keywords: Rural Management; Milk; Production System.

Referências Bibliográficas

LIMA, Arlindo P de; et al. **Administração da Unidade de Produção Familiar, modalidades de trabalho com agricultores**. 3ª edição Editora UNIJUI, Ijuí-RS; 2005.